



Marta de Menezes tem vindo a explorar a intersecção da arte e da biologia, trabalhando em laboratórios de investigação de forma a provar que as novas tecnologias de biológicas podem também elas ser um meio para as belas artes. O seu primeiro trabalho com o cruzamento destas duas disciplinas data de 1999 e foi criada modificando o padrão das asas de borboletas – Nature? Desde então tem utilizado diversas técnicas laboratoriais nas suas obras, como nucleArt de 2002 onde utilizava sondas de ADN fluorescentes para criar micro esculturas no núcleo de células humanas, ou esculturas feitas com proteínas (Proteic Portrait 2002-2007) ou ainda ADN em 2003 e 2004 nas peças Innercloud ou The Family respectivamente. É desde 2009 directora das associações culturais Ectopia em Lisboa e Cultivamos Cultura em Odemira.